

novembro / 2016

TEMA: Metodologias para Produção de Artigos em Diversidades

 pensando as diferenças

Metodologias para construção de artigos em Diversidades

Uma das tarefas mais significativas no âmbito da implantação de políticas públicas diz respeito à produção de documentos técnico-científicos. Esse material pode partir de resultados de estudos e pesquisas, ou mesmo, da prática profissional. Caracteriza-se pela originalidade, uso criterioso das informações e qualidade técnica da redação.

Diferentes modalidades podem ser adotadas, tais como resenha, ensaio, artigo ou relato de experiências e práticas. O exercício de documentar o processo de trabalho favorece não apenas a disseminação de informações, mas também a partilha de sentidos em um fazer e refazer permanente. Segundo Bianconciini e Almeida, "...resgatar informações registradas possibilita análises diversas, revisão de trajetórias, tomada de decisões, correção de rumos e identificação de novos horizontes" (2011, p.66).

Os textos para comunicação técnico-científica podem assumir as versões citadas acima, porém há outras formas de se fazer uma comunicação aproveitando o uso das tecnologias da informação e materiais audiovisuais.

O documento a ser publicado pode assumir diferentes estruturas conforme a modalidade escolhida e o estilo a ser empregado, mas em grande medida, os textos assumem seções destinadas a realizar a introdução, metodologia, desenvolvimento do conteúdo, conclusão e esclarecimentos sobre as referências utilizadas.

No âmbito da Organização das Nações Unidas, a Comissão Mundial sobre Ética do conhecimento empreende um conjunto de esforços no sentido de se criar mecanismos de proteção aos indivíduos e grupos, principalmente aqueles que se encontram mais vulneráveis.

O desconhecimento de aspectos culturais, religiosos, de orientação sexual ou gênero, relativos à origem ou mesmo idade, podem comprometer o processo de reintegração social das pessoas presas, razão pela qual, recomenda-se a ampliação do conhecimento relacionado aos grupos específicos e difusão das práticas já existentes para que, sendo compartilhadas e replicadas, contribuam para atuações cada vez mais qualificadas e eficazes.



Questões éticas na produção de artigos envolvendo seres humanos

A produção de conhecimento e disseminação de saberes podem seguir diversos modelos e serem apresentados de diversas formas conforme apontado anteriormente. No entanto, é importante que saibamos o lugar de onde falamos e quem são nossos interlocutores.

Toda comunicação escrita precisa possui um objetivo claro e definido. O que eu quero escrever? Sobre o quê ou quem? A quem se destina? É um texto científico? É uma ficção? É um relato das minhas práticas? Precisamos encontrar as respostas a todos esses questionamentos, portanto, toda comunicação perpassa pelo campo da pesquisa, a qual dará sustentação à produção.

Ressalta-se a importância do compromisso com a observância dos aspectos éticos que devem orientar a produção do conhecimento a partir dos procedimentos científicos e tecnológicos. A dimensão ética da produção envolve ainda o respeito aos direitos autorais quando se tratar de referências a ideias ou argumentos de outros autores, bem como a história dos personagens envolvidos.

A questão da ética em pesquisa com seres humanos no Brasil é um tema obrigatório desde a década de 1990, com a Resolução nº 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Atualmente, a resolução vigente é a CNS/MS nº 466 de 2012 e neste ano, avançamos com a resolução nº 510/2016 que parametriza as pesquisas com seres humanos nas áreas de Ciências Humanas e Sociais.

Diante dessa preocupação em preservar os direitos da população presa, interna e atendida pela SAP, bem como os seus funcionários, criou-se o Comitê de Ética da SAP, constituído pela Resolução SAP 83/2010 e alterações produzidas pela Resolução SAP 220/2010. Nelas, a SAP regulamentou o protocolo para a avaliação das pesquisas com seres humanos na Secretaria, que deverá ser seguido por todos os órgãos, instituições, pessoas físicas ou privadas.

Populações específicas e os limites éticos

As diferenças e as especificidades de grupos populacionais específicos são importantes e precisam ser respeitadas. Os efeitos do aprisionamento dificultam ainda mais o acesso à direitos, causado por inúmeros processos históricos e sociais a que essas pessoas estão submetidas, antes mesmo da prisão, mas que se intensificam no cárcere.

Produções textuais ou qualquer trabalho que envolvam ou expõem seres humanos tutelados, em especial, aqueles de maior grau de vulnerabilidade devem articular em suas comunicações, científicas ou não, todos os estatutos e diretrizes sobre ética: dos comitês de ética em pesquisa, dos códigos de ética profissionais, do estatuto do servidor, entre outros.

Construindo uma estratégia de intervenção

A atuação profissional nas Unidades Prisionais é terreno fértil para o desenvolvimento de pesquisas, ações e mensuração de resultados. O artigo científico se trata de pequeno estudo, porém completo e que traz questões verdadeiramente científicas, mas que não se constitui em matéria de um livro. Pode versar sobre um estudo pessoal, uma descoberta ou dar enfoque contrário ao já conhecido, levando novas ideias ao público intelectual ou abordar aspectos secundários, levantados em pesquisa anterior.

Propomos que as equipes técnicas possam se organizar para a sistematização e publicação dos trabalhos desenvolvidos nas Unidades, tanto individual quanto coletivamente. A Ficha de Apoio Técnico nº 21 - Gestão de Projetos no dia a dia, se constitui como material de apoio aos interessados no desenvolvimento de pesquisas e publicação de seus estudos, pois trouxe conteúdos relevantes que podem auxiliar na elaboração de projetos – fundamentais no planejamento de estudos ou ações.

Em caráter informativo, tanto o Centro de Políticas Específicas quanto o Centro de Referências Técnicas por meio de suas células regionais dispõem de acervo bibliográfico que pode auxiliar em pesquisas e estudos no âmbito do Sistema Penitenciário Paulista.

Cidadania Ativa

Criados para fins didáticos, os dois livros dos quais apresentamos os links mais abaixo têm, entre outras qualidades, a de incentivar o debate crítico que muitas vezes é descartado nas ciências de modo geral e, particularmente nas ciências humanas, sobre a natureza do método, os fins da pesquisa, o que se escolhe ver e aquilo para o quê não se olha, seja por imposições burocráticas e institucionais, seja por censura religiosa ou político-ideológica.

Cada tema é discutido através de análises das diversas questões bioéticas abordadas por igual variedade de filmes. Ao final de cada artigo encontramos um pequeno questionário e pontos para reflexão e discussão, além de sugestões de leitura, tanto sobre metodologia científica quanto a respeito das questões temáticas.

Volume 1: Aborto; O Viver- Ética em pesquisa; Ética e alimentação; Ética e relações familiares; Doação e transplante de órgãos; Cuidado humano; Saúde mental; O morrer- Eutanásia e limitação de esforço terapêutico, Morte e diversidade cultural; Pena de morte; Outros olhares.

http://www.bestiario.com.br/CINEMA_ETICA_SAUDE.pdf *

Volume 2: Direitos Humanos- Ética em pesquisa e a indústria farmacêutica; Bullying; Suicídio; Loucura; Corpo, gênero e sexualidade; Corpo e gênero: violência doméstica; Violências contra crianças e adolescentes; Corpo e gênero: violência obstétrica; Direitos humanos e organizações sociais; Instituições prisionais e violência; Transplante de órgãos; Discriminação racial; O morrer; Outros olhares.

http://www.bestiario.com.br/CINEMA_ETICA_SAUDE_2.pdf *

* Licenciados através do Creative Commons, esses livros têm distribuição gratuita e venda proibida.

Tecendo a Rede

Instituto de Saúde

(Responsável pela edição, entre outras publicações o boletim do IS)

Rua Santo Antônio, 590, São Paulo/SP

Tel: (11) 3116-8500 - E-mail: isaude@isaude.sp.gov.br

Comitê de ética e Pesquisa da SAP

Rua Líbero Badaró, nº 600 5º andar - São Paulo/SP

Telefone: (11) 3775-8108 - Ramal 208

E-mail: comitedeetica@sap.sp.gov.br

Escola Nacional de Serviços Penais

(Possui uma coordenação de apoio à pesquisa)

Setor Comercial Norte, Quadra 3, Bloco B, Lote 120, Sala

S-08 - Ed. Victória- Brasília-DF

Tel: (61) 2025.3560 - E-mail: espen.depen@mj.gov.br

Saiba mais!

BIANCONCINI, Maria Elizabeth e ALMEIDA, Nelson Morato Pinto de. Educação a distância na formação de trabalhadores: registro, documentação e acompanhamento. In: M. A. B. Trindade (org.) As tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) no Desenvolvimento de Profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS). São Paulo: Instituto de Saúde, 2011.

PINKER, Steven. Guia de Escrita: como conceber um texto com clareza, precisão e elegância. São Paulo: Ed. Contexto.

UNESCO. Declaração Universal sobre Bioética e Direitos Humanos. Lisboa: UNESCO, 2006. Disponível em: <http://unesdoc.unesco.org/images/0014/001461/146180por.pdf>.

Acesso em 21.10.2016

Expediente: Marta Eliane de Lima (Responsável técnica). Rodrigo Rossito Lobo (Conceito Artístico). Colaboraram nesta edição: Rodrigo Rossito Lobo (Comunicação), Simone Pacheco G. Silva (CPE), Gisela Colaço Geraldi (GARS), Wellington José da Silva (CRT), André Luzzi de Campos (GCAE), Gino Sérgio Dantas Xavier (DPMA).

Coordenadoria de Reintegração Social e Cidadania: Rua Líbero Badaró, 600. CEP: 01008-000. Centro – São Paulo/SP